



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

\* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho \*

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção e administração Calçada do Combro, 36-A, 2.<sup>o</sup>

Lisboa — PORTUGAL

End. teleg. Talhoba-Lisboa • Telefone?

Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## Vão trabalhar!

A participação de Portugal na guerra europeia sabe-se que foi uma aventura tam ridícula como ruínosa. Ridícula porque singularmente se assemelha às arremetidas impotentes de D. Quijote contra os moinhos. Ruínosa porque com ela gastou a nação o que tinha, e o que não tinha, perdendo inteiramente o já parco crédito de que gozava e mergulhando na miséria a mais afozo. Esta miséria nacional, que de dia para dia progride e se agrava, como todos os flagelos não tratados, deu entrada para a governação pública a vários quidams, todos eles reclamando em programas pomposos a sua ciência política e a sua competência dirigente. Cada governo se apresenta como uma espécie de *Deus ex machina*, disposto a meter tudo nos eixos e a remediar radicalmente todos os males de que a nação enferma. Desde 1914 tem passado pelas cadeiras do poder não sabemos já que incomensurável quantidade de prodígios. E, sem embargos, vamos de mal a pior.

Porque?

Porque quem tem governado realmente é a incompetência, é a vaidade, e é a cobiça. Ser ministro em Portugal é fácil e rendoso, vamos lá com Deus. Para se ser ministro é preciso primeiramente ter uma casaca preta. O necessário apoio parlamentar vem naturalmente, rapidamente, mercê das postas distribuídas. Os grandes problemas resolvem-se dum a maneira simplicissima, por meio da frase consagrada: «Hel-de estudar o assunto, hei-de recomendar ao meu colega do ministério...». Depois é intrujar descardadamente a população com uns quaisquer decretos, simpatéticos para os pacovões, que pretendem baratear a vida e só lagram encarecer-lá cada vez mais. Nenhuma das questões que mais interessam à população — intensificação agrícola, abastecimento, fomento industrial, etc. — foi ainda tratada dum a maneira profunda e assizada. Tudo se val em rachas, tudo se vai em mentira.

Em mentira, principalmente. Olhemos, por exemplo, a questão das subsistências. Quem teve feito os numerosos prodígios políticos, aos quais a governação pública tem sido entregue, desde a guerra até hoje, no sentido de arrancar a greve à miséria que a aflige? E, curiosíssimo examinar o trabalho efectuado neste sentido. Todo ele hipócrita, todo ele falso, todo ele mentiroso. A essência da questão — querem ver que os prodígios políticos não compreenderam ainda? — a essência da questão das subsistências reside na insuficiência da produção nacional. A única medida capaz de atenuar a fome que nos assola seria aumentar a produção.

### AZEITES DE ALFERRAREDE

## A.C.U.F. EM FOCO

### O julgamento principia hoje

Como uma autêntica nôdoa de azeite, vai alastrando cada vez mais a questão da alteração e sonegação do azeite, feitos pela C. U. F., conforme temos dito.

Já começou a contra-dança da honestidade. Certamente vão esgotar-se agorá todos os sinônimos daquela rara virtude, porque é tanta vez feito o seu emprego em todas estas escandalosas tranquiilberrias, que os redactores dos jornais devem estar afiliados com a composição dos seus periódicos sem repetições enfadonhas...

Sobre uma passagem da entrevista com o dr. Sobral de Campos, publicada no *Século de anteontem* sentiu-melindrado o sr. Charles Lepierre, e no outro dia *O Século* transcrevia uma passagem dum carta sua.

O sr. Lepierre sentiu-se alvezado com um sorriso irônico de Sobral de Campos, quando respondia a uma pregunta ao jornalista que o entrevistava.

Essa pregunta era uma ojeção indirecta, às oposições do dr. Sobral de Campos, firmando-se nos resultados da análise feita por aquele senhor.

O *Século* não quis deixar ferido o sr. Lepierre. O sorriso do dr. Sobral de Campos só não poderá explicar. Todavia, *O Século* interpreta o tal sorriso do seguinte modo: O dr. Sobral de Campos teria querido significar que o sr. Lepierre examinaria outro produto, diferente da substância estranha apreendida; portanto, não havia razão para duvidar da honestidade do autor da análise. E como esta razão não bastou ainda, transcreve parte da carta, em que aquele senhor afirma não ter relações alguma com a C. U. F., a não ser vezes paralisado. — *Havas*.

### Ataque a um jornal

Uma bomba causa uma morte e vários feridos

MALAGA, 24.—Foi atirada uma bomba para a redacção do jornal *União Mercantil*, causando um morto e vários feridos, além de 15 mil pesetas de prejuízos materiais.

Foram efectuadas várias prisões. —

### A agitação na Irlanda

Tem decrescido, segundo a *Havas*

LONDRES, 23.—A maior parte das cidades da Irlanda tem-se conservado em relativo sossego; em Londonderry é que tem custado mais a restabelecer a ordem. Os grupos dos máscarados tentaram ocupar de novo as grandes artérias da cidade e como a fuzilaria era muito viva, o movimento na cidade ficou estagnado.

As soluções do Congresso de Génova.

4.º As soluções do Congresso de Génova.

### NOTAS & COMENTARIOS

#### Pasmoso!

Dizem-nos da Arcada: «O sr. ministro do trabalho levou à assinatura um decreto criando na hall do seu ministério a galeria dos beneméritos da assistência, onde serão colocados bustos e retratos daqueles que à assistência pública ou particular ligaram ou venham a ligar os seus nomes. Os encargos dessa homenagem serão custeados pelos estabelecimentos contemplados, ficando desde já as instituições de beneficência privada autorizadas a dispensar o que for necessário para aquele fim.»

Não encontrou o sr. ministro outra forma de «fomentar» a benemerência dos velhos e novos ricos, senão pela criação dum a galeria de beneméritos, célebres ou melhor processo de auxiliar a arte, indo dessa forma cercar, sem dúvida, as reduzidas verbas destinadas às inélices crianças que tam mal vivem por esses asilos. A nós revoltos é este facto.

**Esquerdo...** Ao que se afirma, está finalmente constituído governo. Das esquerdas se diz ele e para se verificar que direito não é basta dizer-se que tem à sua frente o sr. António Maria da Silva.

Eis os novos... esquerdistas, segundo um jornal da noite de ontem:

Presidentes e finanças — António Maria da Silva.

Interior — Pedroso de Lima.

Justiça — Mesquita, de Carvalho (ainda duvidoso).

Guerra — Tenente-coronel Velez Caroco.

Comunica — Vasco da Gama.

Marinha — Mamedo Pinto.

Correio — António Brites.

Comércio — Paiva Gomes (duvidoso).

Agricultura — João Gonçalves (duvidoso).

Trabalho — Costa Júnior.

Instituição — José Domingues dos Santos.

Com duvidosos e tudo, será um ministério admiravelmente canhoto...

**Condecorado...** Foi-o também grande Afonso, que vem de abichar autorização para usar as insignias: das graças cruzes das ordens do Império Britânico e da coroa da Bélgica e o grande oficial da ordem nacional da Legião de Honra da República francesa...

O grande Afonso fez parte do governo provisório que, como se sabe, aboliu os padrinhos. Mas aceita-os agora, porque não faria sentido que neste, como em muitos outros casos, não estivesse em contradição com a sua própria obra...

### As greves

Tudo indica que os movimentos greves sólidas declarados, especialmente das classes marítimas, vão a caminho de solução. Conforme dissemos, por determinação da Federação Marítima, o pessoal da Companhia Nacional de Navegação retomou o trabalho, não se tendo solutionado por completo o conflito, devido à forma incorrecta como o director dos Transportes Marítimos do Estado usou para com uma comissão daquela Federação, que o havia procurado.

Como abaixo se verifica os grevistas fogeiram de mar e terra dentro de terminado o seu movimento na Companhia Nacional de Navegação enos Transportes Marítimos do Estado.

**Inscritos Marítimos**

Manteem-se com firmeza. Em virtude da Federação Marítima não ter ainda recebido qualquer desagravo do director dos Transportes Marítimos do Estado, foi resolvido que o seu pessoal mantivesse a mesma atitude até que seja satisfeita a aspiração da referida Federação.

Anteontem de manhã, quando uma comissão de inscritos marítimos se encontrava na Rocha do Conde de Obidos, uma força de cavalaria da guarda republicana, sem motivo para tal, correu sobre o grupo que tratou de fugir, como pôde, tendo-se refugiado alguns indivíduos numa taberna próxima; um dos soldados apeteceu e entrou no estabelecimento começou agredir a espadefrade quem lá se encontrava, enquanto os «colegas» que guardavam as portas faziam o mesmo aos que procuravam fugir. Entre os agredidos consta-se um pobre velhote de 75 anos, que tem sido um monstro de trabalho, e Luís Morais, rua Rodrigues da Fonseca, 38, 5.º que foi uma das vítimas mais atingidas pela brutalidade da guarda republicana.

Não temos interesse em duvidar da probidade científica do sr. Charles Lepierre. Simplesmente não compreendemos como a análise feita por este senhor mostra que o azeite não pode ser alterado, devido a não ter, a substância apreendida, as bases indispensáveis para essa alteração, e numas experiências já realizadas com o mesmo produto, essa alteração se haja manifestado.

Entim, veremos o que se passará em pleno julgamento, que tem hoje o seu inicio em Abrantes.

Nós adivinhamos o que vai passar-se, mas sempre queremos ver...

**Ataque a um jornal**

Uma bomba causa uma morte e vários feridos

MALAGA, 24.—Foi atirada uma bomba para a redacção do jornal *União Mercantil*, causando um morto e vários feridos, além de 15 mil pesetas de prejuízos materiais.

Foram efectuadas várias prisões. —

### A agitação na Irlanda

Tem decrescido, segundo a *Havas*

LONDRES, 23.—A maior parte das cidades da Irlanda tem-se conservado em relativo sossego; em Londonderry é que tem custado mais a restabelecer a ordem. Os grupos dos máscarados tentaram ocupar de novo as grandes artérias da cidade e como a fuzilaria era muito viva, o movimento na cidade ficou estagnado.

As soluções do Congresso de Génova.

4.º As soluções do Congresso de Génova.

5.º Como esta forma amigável e lógica, protelando por poucos dias a solução do caso, tem a vantagem de fixar a época imediata da realização da reunião de Génova.

6.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

7.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

8.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

9.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

10.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

11.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

12.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

13.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

14.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

15.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

16.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

17.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

18.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

19.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

20.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

21.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

22.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

23.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

24.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

25.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

26.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

27.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

28.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

29.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

30.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

31.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

32.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

33.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

34.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

35.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

36.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

37.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

38.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

39.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resoluções do Congresso de Génova.

40.º Que esta forma amigável e lógica, que é a solução das resolu

## A direcção da produção

Frequentes vezes camaradas nossos abordam um dos pontos capitais da transformação social: os produtores, assumirem, colectivamente, a direcção da produção. Este problema contém em si uma importância grande e, por isso, nos merece as maiores atenções, impelindo-nos a tratar dele.

Nós sentimo-lo e desejamos vê-lo no campo da prática, porque só assim o proletariado poderá emancipar-se de todas as peias e misérias provocadas pelo actual engrenagem produtiva em que o patrão, geralmente, com o seu egoísmo, aniquila as boas qualidades de carácter que como homem possa possuir.

Poderemos assegurar o nosso firme propósito de empregarmos o melhor do nosso esforço em prol da efectivação deste ponto básico da sociedade futura. E urge termos uma actuação unisona neste sentido, não só para tanto rapidamente como desejamos mostrarmos os grandes benefícios da futura organização social, mas também para patentearmos a grandiosidade dos princípios em que ela se funda, e que nós defendemos.

E' do conhecimento geral que todos aqueles que assumem a direcção da produção devem reunir o maior número possível de conhecimentos técnicos para mais proficamente modificar os processos de trabalho.

Feitas estas apreciações, embora leves, sobre a indispensável e possível praticabilidade dos desejos dos trabalhadores, devemos confessar que o que muito nos preocupa é que uma grande parte dos que reivindiquem a possibilidade da direcção da produção, mantenham uma indiferença absoluta ante o estudo dos mais modernos meios de execução, vinculando assim o seu alheamento profundo à criação doutrinos que possam trazer um maior incremento produtivo. Esses camaradas podem afirmar-se bons produtores, sob o ponto de vista material. Porém, amanhã, ao chegar o momento propício para se satisfizer o que nos vai na alma, avolumando-se por isso as nossas responsabilidades, todos nós teremos de lutar com os maus resultados de só o braço agir e o cérebro conservar-se adormecido. Esses camaradas devem convencer-se que a sua própria educação artística não deixa passar de vás as suas palavras, porque, quando proclamam que aos produtores compete assumir colectivamente a direcção da produção, devem dar provas seguras das suas aptidões profissionais, de forma a mostrar-lhes e aplausos a dar cumprimento exato ao que aspiramos. Para isto se consegue é necessário que acabe, quanto antes, a indiferença a que nos referimos. Assim, atestar-se-há de nôs a preocupação que vimos de exprimir e todos os que pugnam pela efectivação do problema de que hoje nos ocupamos demonstrarão que podem passar das palavras aos actos.

O tempo corre e os factos sucedem-se. Nada de sonhos, porque a necessidade do mundo interno encerra-se em obras, muitas obras que só poderemos realizar mediante uma actuação intensa, novida sobretudo pelo raciocínio. Manuel Lopes CANHÃO

## NATURISMO

**Homens perfeitos e moral sádica**

O conhecido propagandista do naturalismo, Elízé Kamenetzky, que há alguns meses se encontra em Lisboa, teve a amabilidade, antes de abandonar esta cidade, de nos enviar algumas das suas palavras morais e sádicas a seguir publicados:

«Nas azas do meu pensamento eu vou até outros mundos mais perfeitos, onde os homens andam nus, vivendo, não em infernais cidades, mas nos campos, florestas e montanhas e tem corpos lisos, como Apolo.

Eles não tem dinheiro, nem presídios, nem destroyers, nem submarinos, nem cafés, nem tabacarias, nem tabernas, nem infernais matadouros. Cultivam campos e jardins, trabalhando como as abelhas — um por todos e todos por um, alimentando-só de frutas, e reina entre eles amor e fraternidade. Oxalá que em breves dias a humanidade de viva assim. — Elízé Kamenetzky.»

## Vida cara e difícil

### Mais mixideiros

Responderam no tribunal o governo civil, sob a presidência do dr. Paiva Loreda, Maria Fernandes, com vacaria no largo de S. Sebastião da Pedreira; 5º António Alves Pedroso e Alfredo Costa, 2º António Alves Pedroso, todos por sentença leste interinício. Atendendo ao interesse do assunto, é que ningum dos interessados

Sindicato Único da Construção Civil—Comissão de Melhoramentos.—Preenhem-se por este meio os caminhos de S. Sebastião da Pedreira, 5º António Alves Pedroso, 2º António Alves Pedroso, 1º António Alves Pedroso, 2º António Alves Pedroso, 3º António Alves Pedroso, 4º António Alves Pedroso, 5º António Alves Pedroso, 6º António Alves Pedroso, 7º António Alves Pedroso, 8º António Alves Pedroso, 9º António Alves Pedroso, 10º António Alves Pedroso, 11º António Alves Pedroso, 12º António Alves Pedroso, 13º António Alves Pedroso, 14º António Alves Pedroso, 15º António Alves Pedroso, 16º António Alves Pedroso, 17º António Alves Pedroso, 18º António Alves Pedroso, 19º António Alves Pedroso, 20º António Alves Pedroso, 21º António Alves Pedroso, 22º António Alves Pedroso, 23º António Alves Pedroso, 24º António Alves Pedroso, 25º António Alves Pedroso, 26º António Alves Pedroso, 27º António Alves Pedroso, 28º António Alves Pedroso, 29º António Alves Pedroso, 30º António Alves Pedroso, 31º António Alves Pedroso, 32º António Alves Pedroso, 33º António Alves Pedroso, 34º António Alves Pedroso, 35º António Alves Pedroso, 36º António Alves Pedroso, 37º António Alves Pedroso, 38º António Alves Pedroso, 39º António Alves Pedroso, 40º António Alves Pedroso, 41º António Alves Pedroso, 42º António Alves Pedroso, 43º António Alves Pedroso, 44º António Alves Pedroso, 45º António Alves Pedroso, 46º António Alves Pedroso, 47º António Alves Pedroso, 48º António Alves Pedroso, 49º António Alves Pedroso, 50º António Alves Pedroso, 51º António Alves Pedroso, 52º António Alves Pedroso, 53º António Alves Pedroso, 54º António Alves Pedroso, 55º António Alves Pedroso, 56º António Alves Pedroso, 57º António Alves Pedroso, 58º António Alves Pedroso, 59º António Alves Pedroso, 60º António Alves Pedroso, 61º António Alves Pedroso, 62º António Alves Pedroso, 63º António Alves Pedroso, 64º António Alves Pedroso, 65º António Alves Pedroso, 66º António Alves Pedroso, 67º António Alves Pedroso, 68º António Alves Pedroso, 69º António Alves Pedroso, 70º António Alves Pedroso, 71º António Alves Pedroso, 72º António Alves Pedroso, 73º António Alves Pedroso, 74º António Alves Pedroso, 75º António Alves Pedroso, 76º António Alves Pedroso, 77º António Alves Pedroso, 78º António Alves Pedroso, 79º António Alves Pedroso, 80º António Alves Pedroso, 81º António Alves Pedroso, 82º António Alves Pedroso, 83º António Alves Pedroso, 84º António Alves Pedroso, 85º António Alves Pedroso, 86º António Alves Pedroso, 87º António Alves Pedroso, 88º António Alves Pedroso, 89º António Alves Pedroso, 90º António Alves Pedroso, 91º António Alves Pedroso, 92º António Alves Pedroso, 93º António Alves Pedroso, 94º António Alves Pedroso, 95º António Alves Pedroso, 96º António Alves Pedroso, 97º António Alves Pedroso, 98º António Alves Pedroso, 99º António Alves Pedroso, 100º António Alves Pedroso, 101º António Alves Pedroso, 102º António Alves Pedroso, 103º António Alves Pedroso, 104º António Alves Pedroso, 105º António Alves Pedroso, 106º António Alves Pedroso, 107º António Alves Pedroso, 108º António Alves Pedroso, 109º António Alves Pedroso, 110º António Alves Pedroso, 111º António Alves Pedroso, 112º António Alves Pedroso, 113º António Alves Pedroso, 114º António Alves Pedroso, 115º António Alves Pedroso, 116º António Alves Pedroso, 117º António Alves Pedroso, 118º António Alves Pedroso, 119º António Alves Pedroso, 120º António Alves Pedroso, 121º António Alves Pedroso, 122º António Alves Pedroso, 123º António Alves Pedroso, 124º António Alves Pedroso, 125º António Alves Pedroso, 126º António Alves Pedroso, 127º António Alves Pedroso, 128º António Alves Pedroso, 129º António Alves Pedroso, 130º António Alves Pedroso, 131º António Alves Pedroso, 132º António Alves Pedroso, 133º António Alves Pedroso, 134º António Alves Pedroso, 135º António Alves Pedroso, 136º António Alves Pedroso, 137º António Alves Pedroso, 138º António Alves Pedroso, 139º António Alves Pedroso, 140º António Alves Pedroso, 141º António Alves Pedroso, 142º António Alves Pedroso, 143º António Alves Pedroso, 144º António Alves Pedroso, 145º António Alves Pedroso, 146º António Alves Pedroso, 147º António Alves Pedroso, 148º António Alves Pedroso, 149º António Alves Pedroso, 150º António Alves Pedroso, 151º António Alves Pedroso, 152º António Alves Pedroso, 153º António Alves Pedroso, 154º António Alves Pedroso, 155º António Alves Pedroso, 156º António Alves Pedroso, 157º António Alves Pedroso, 158º António Alves Pedroso, 159º António Alves Pedroso, 160º António Alves Pedroso, 161º António Alves Pedroso, 162º António Alves Pedroso, 163º António Alves Pedroso, 164º António Alves Pedroso, 165º António Alves Pedroso, 166º António Alves Pedroso, 167º António Alves Pedroso, 168º António Alves Pedroso, 169º António Alves Pedroso, 170º António Alves Pedroso, 171º António Alves Pedroso, 172º António Alves Pedroso, 173º António Alves Pedroso, 174º António Alves Pedroso, 175º António Alves Pedroso, 176º António Alves Pedroso, 177º António Alves Pedroso, 178º António Alves Pedroso, 179º António Alves Pedroso, 180º António Alves Pedroso, 181º António Alves Pedroso, 182º António Alves Pedroso, 183º António Alves Pedroso, 184º António Alves Pedroso, 185º António Alves Pedroso, 186º António Alves Pedroso, 187º António Alves Pedroso, 188º António Alves Pedroso, 189º António Alves Pedroso, 190º António Alves Pedroso, 191º António Alves Pedroso, 192º António Alves Pedroso, 193º António Alves Pedroso, 194º António Alves Pedroso, 195º António Alves Pedroso, 196º António Alves Pedroso, 197º António Alves Pedroso, 198º António Alves Pedroso, 199º António Alves Pedroso, 200º António Alves Pedroso, 201º António Alves Pedroso, 202º António Alves Pedroso, 203º António Alves Pedroso, 204º António Alves Pedroso, 205º António Alves Pedroso, 206º António Alves Pedroso, 207º António Alves Pedroso, 208º António Alves Pedroso, 209º António Alves Pedroso, 210º António Alves Pedroso, 211º António Alves Pedroso, 212º António Alves Pedroso, 213º António Alves Pedroso, 214º António Alves Pedroso, 215º António Alves Pedroso, 216º António Alves Pedroso, 217º António Alves Pedroso, 218º António Alves Pedroso, 219º António Alves Pedroso, 220º António Alves Pedroso, 221º António Alves Pedroso, 222º António Alves Pedroso, 223º António Alves Pedroso, 224º António Alves Pedroso, 225º António Alves Pedroso, 226º António Alves Pedroso, 227º António Alves Pedroso, 228º António Alves Pedroso, 229º António Alves Pedroso, 230º António Alves Pedroso, 231º António Alves Pedroso, 232º António Alves Pedroso, 233º António Alves Pedroso, 234º António Alves Pedroso, 235º António Alves Pedroso, 236º António Alves Pedroso, 237º António Alves Pedroso, 238º António Alves Pedroso, 239º António Alves Pedroso, 240º António Alves Pedroso, 241º António Alves Pedroso, 242º António Alves Pedroso, 243º António Alves Pedroso, 244º António Alves Pedroso, 245º António Alves Pedroso, 246º António Alves Pedroso, 247º António Alves Pedroso, 248º António Alves Pedroso, 249º António Alves Pedroso, 250º António Alves Pedroso, 251º António Alves Pedroso, 252º António Alves Pedroso, 253º António Alves Pedroso, 254º António Alves Pedroso, 255º António Alves Pedroso, 256º António Alves Pedroso, 257º António Alves Pedroso, 258º António Alves Pedroso, 259º António Alves Pedroso, 260º António Alves Pedroso, 261º António Alves Pedroso, 262º António Alves Pedroso, 263º António Alves Pedroso, 264º António Alves Pedroso, 265º António Alves Pedroso, 266º António Alves Pedroso, 267º António Alves Pedroso, 268º António Alves Pedroso, 269º António Alves Pedroso, 270º António Alves Pedroso, 271º António Alves Pedroso, 272º António Alves Pedroso, 273º António Alves Pedroso, 274º António Alves Pedroso, 275º António Alves Pedroso, 276º António Alves Pedroso, 277º António Alves Pedroso, 278º António Alves Pedroso, 279º António Alves Pedroso, 280º António Alves Pedroso, 281º António Alves Pedroso, 282º António Alves Pedroso, 283º António Alves Pedroso, 284º António Alves Pedroso, 285º António Alves Pedroso, 286º António Alves Pedroso, 287º António Alves Pedroso, 288º António Alves Pedroso, 289º António Alves Pedroso, 290º António Alves Pedroso, 291º António Alves Pedroso, 292º António Alves Pedroso, 293º António Alves Pedroso, 294º António Alves Pedroso, 295º António Alves Pedroso, 296º António Alves Pedroso, 297º António Alves Pedroso, 298º António Alves Pedroso, 299º António Alves Pedroso, 300º António Alves Pedroso, 301º António Alves Pedroso, 302º António Alves Pedroso, 303º António Alves Pedroso, 304º António Alves Pedroso, 305º António Alves Pedroso, 306º António Alves Pedroso, 307º António Alves Pedroso, 308º António Alves Pedroso, 309º António Alves Pedroso, 310º António Alves Pedroso, 311º António Alves Pedroso, 312º António Alves Pedroso, 313º António Alves Pedroso, 314º António Alves Pedroso, 315º António Alves Pedroso, 316º António Alves Pedroso, 317º António Alves Pedroso, 318º António Alves Pedroso, 319º António Alves Pedroso, 320º António Alves Pedroso, 321º António Alves Pedroso, 322º António Alves Pedroso, 323º António Alves Pedroso, 324º António Alves Pedroso, 325º António Alves Pedroso, 326º António Alves Pedroso, 327º António Alves Pedroso, 328º António Alves Pedroso, 329º António Alves Pedroso, 330º António Alves Pedroso, 331º António Alves Pedroso, 332º António Alves Pedroso, 333º António Alves Pedroso, 334º António Alves Pedroso, 335º António Alves Pedroso, 336º António Alves Pedroso, 337º António Alves Pedroso, 338º António Alves Pedroso, 339º António Alves Pedroso, 340º António Alves Pedroso, 341º António Alves Pedroso, 342º António Alves Pedroso, 343º António Alves Pedroso, 344º António Alves Pedroso, 345º António Alves Pedroso, 346º António Alves Pedroso, 347º António Alves Pedroso, 348º António Alves Pedroso, 349º António Alves Pedroso, 350º António Alves Pedroso, 351º António Alves Pedroso, 352º António Alves Pedroso, 353º António Alves Pedroso, 354º António Alves Pedroso, 355º António Alves Pedroso, 356º António Alves Pedroso, 357º António Alves Pedroso, 358º António Alves Pedroso, 359º António Alves Pedroso, 360º António Alves Pedroso, 361º António Alves Pedroso, 362º António Alves Pedroso, 363º António Alves Pedroso, 364º António Alves Pedroso, 365º António Alves Pedroso, 366º António Alves Pedroso, 367º António Alves Pedroso, 368º António Alves Pedroso, 369º António Alves Pedroso, 370º António Alves Pedroso, 371º António Alves Pedroso, 372º António Alves Pedroso, 373º António Alves Pedroso, 374º António Alves Pedroso, 375º António Alves Pedroso, 376º António Alves Pedroso, 377º António Alves Pedroso, 378º António Alves Pedroso, 379º António Alves Pedroso, 380º António Alves Pedroso, 381º António Alves Pedroso, 382º António Alves Pedroso, 383º António Alves Pedroso, 384º António Alves Pedroso, 385º António Alves Pedroso, 386º António Alves Pedroso, 387º António Alves Pedroso, 388º António Alves Pedroso, 389º António Alves Pedroso, 390º António Alves Pedroso, 391º António Alves Pedroso, 392º António Alves Pedroso, 393º António Alves Pedroso, 394º António Alves Pedroso, 395º António Alves Pedroso, 396º António Alves Pedroso, 397º António Alves Pedroso, 398º António Alves Pedroso, 399º António Alves Pedroso, 400º António Alves Pedroso, 401º António Alves Pedroso, 402º António Alves Pedroso, 403º António Alves Pedroso, 404º António Alves Pedroso, 405º António Alves Pedroso, 406º António Alves Pedroso, 407º António Alves Pedroso, 408º António Alves Pedroso, 409º António Alves Pedroso, 410º António Alves Pedroso, 411º António Alves Pedroso, 412º António Alves Pedroso, 413º António Alves Pedroso, 414º António Alves Pedroso, 415º António Alves Pedroso, 416º António Alves Pedroso, 417º António Alves Pedroso, 418º António Alves Pedroso, 419º António Alves Pedroso, 420º António Alves Pedroso, 421º António Alves Pedroso, 422º António Alves Pedroso, 423º António Alves Pedroso, 424º António Alves Pedroso, 425º António Alves Pedroso, 426º António Alves Pedroso, 427º António Alves Pedroso, 428º António Alves Pedroso, 429º António Alves Pedroso, 430º António Alves Pedroso, 431º António Alves Pedroso, 432º António Alves Pedroso, 433º António Alves Pedroso, 434º António Alves Pedroso, 435º António Alves Pedroso, 436º António Alves Pedroso, 437º António Alves Pedroso, 438º António Alves Pedroso, 439º António Alves Pedroso, 440º António Alves Pedroso, 441º António Alves Pedroso, 442º António Alves Pedroso, 443º António Alves Pedroso, 444º António Alves Pedroso, 445º António Alves Pedroso, 446º António Alves Pedroso, 447º António Alves Pedroso, 448º António Alves Pedroso, 449º António Alves Pedroso, 450º António Alves Pedroso, 451º António Alves Pedroso, 452º António Alves Pedroso, 453º António Alves Pedroso, 454º António Alves Pedroso, 455º António Alves Pedroso, 456º António Alves Pedroso, 457º António Alves Pedroso, 458º António Alves Pedroso, 459º António Alves Pedroso, 460º António Alves Pedroso, 461º António Alves Pedroso, 462º António Alves Pedroso, 463º António Alves Pedroso, 464º António Alves Pedroso, 465º António Alves Pedroso, 466º António Alves Pedroso, 467º António Alves Pedroso, 468º António Alves Pedroso, 469º António Alves Pedroso, 470º António Alves Pedroso, 471º António Alves Pedroso, 472º António Alves Pedroso, 473º